



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede em Bruxelas

À Comunicação Social:

Grupo europeu de “alto nível” para o Sector do Leite produz relatório de “baixo nível”. Governo Português deve ter outra posição na defesa do Sector.

Será já no próximo dia 12 de Julho que o Conselho de Ministros da Agricultura da UE, irá discutir o “Relatório” e respectivas “recomendações” para o Sector do Leite, “Relatório” elaborado durante quase um ano (!...) pelo chamado “Grupo de Alto Nível” (GAN) criado, para o efeito, pela Comissão Europeia.

A CNA considera que estas “recomendações”, para além de terem resultado de uma auscultação fortemente condicionada desde o início, não trazem nada de novo relativamente aquilo que eram as propostas iniciais, de há nove meses atrás, do próprio Grupo de Alto Nível.

Assim, não incorporam a opinião de grande parte das organizações do sector, nem sequer as recomendações emanadas pelo Tribunal de Contas da UE, de Outubro do ano passado, em que este alerta, clara e criticamente, para as consequências da liberalização no sector do Leite.

Salienta-se que as recomendações do GAN sustentam a substituição da regulação pública do mercado pela suposta regulação sustentada no entendimento dos intervenientes na fileira através dos chamados “interprofissionais”.

A CNA reafirma que, nunca um sistema voluntário de contratos irá ser capaz de regular a produção, e que o fim das quotas leiteiras se irá traduzir, inevitavelmente, num aumento da produção de leite em alguns países da UE e na baixa geral de preços no Produção, no desaparecimento de milhares de pequenas explorações nos Estados-Membro mais vulneráveis e na concentração da produção.

Se a situação não fosse tão dramática no sector, faria mesmo rir a 5ª recomendação do GAN para a criação de um “mercado de futuros” no Leite/Lacticínios com o fim de reduzir a instabilidade dos rendimentos na Produção, quando todos ainda nos recordamos do papel que a Bolsa de Chicago e os respectivos “mercados de futuros” tiveram na especulação desenfreada e na volatilidade do preço dos Cereais na crise alimentar de 2007/2008...

A CNA considera que o Governo Português deve manifestar, junto dos seus parceiros da EU, que as 7 recomendações emanadas por este GAN não resolvem as dificuldades criadas à produção pelo anunciado fim das quotas leiteiras (2015) e pelo seu aumento progressivo até 2013, nomeadamente, a consequente perda de rendimento dos produtores leiteiros e o desajustamento da produção comunitária face as suas próprias necessidades.

Aliás, as más políticas aplicadas a Portugal estão a provocar a ruína de milhares de explorações leiteiras. Ora, isto não pode continuar assim !

Coimbra, 6 de Julho de 2010 // A Direcção Nacional da C N A